

 **Sicredi**  **ICATU** | COOPERA

PALCO


# Negócios Conscientes

 **GRAMADO  
SUMMIT**



# ÍNDICE

Inspiração, histórias e cases de sucesso	3
1. Cooperativismo: Soluções para empreender e inovar	4
2. Sete cumes para Sophia: Propósito e planejamento para chegar ao topo	6
3. Como construir negócios prósperos e conscientes?	8
4. Primeiros passos para se tornar uma empresa mais consciente	10
5. Gestão além da planilha	12
6. Gestão com propósito: desafios, oportunidades e resultados	13
7. Case Icatu Seguros	14
8. Conectando tradição e contemporaneidade: o papel da pedagogia da alternância e da escola agrícola na inovação educacional	15
9. Futuros Possíveis da Região (Foresight)	17
10. Intercooperação - Fortalecendo redes para o futuro sustentável	18
11. Liderança Humanizada	20
12. Vila da Mônica Gramado: experiências com a Turminha que marcam o seu coração para sempre	22
13. Diversidade em destaque: Como culturas inclusivas elevam organizações	24
14. Empreendedorismo Feminino	25
15. Caminhando juntos: construindo a solidez de empresas com propósito	26
16. Cocriando o mundo de um jeito bom para todo mundo	27
17. Empreendedorismo Consciente: Como startups podem transformar negócios e comunidades	28
18. Educando o bolso: decisões financeiras melhores todos os dias	29
19. Capitalismo Consciente no ambiente da inovação	31
20. Inovação, Encantamento e negócio em escala: o case Criadigos	33
21. Histórias que impactam	34
22. A vida é jazz	35
Interação com o público, os resultados   Palavra de Solon Stahl	36





# INSPIRAÇÃO, HISTÓRIAS E CASES DE SUCESSO



O Palco Negócios Conscientes marcou a programação da edição 2024 do Gramado Summit e foi a prova de que a união entre as cooperativas Sicredi Pioneira, Sicredi Serrana, Central Sul/Sudeste, Sicredi Caminho das Águas e Icatu Seguros potencializaram o evento por meio da relevância dos conteúdos apresentados em painéis e palestras promovidas com o mesmo cuidado que exigiria um Negócio Consciente.

Pela primeira vez, um time de profissionais organizados por essas entidades movimentou o espaço e reuniu um público diversificado e qualificado durante os três dias de evento. As 22 palestras e painéis foram compiladas neste e-book para que você tenha acesso aos conteúdos de valor que foram compartilhados com o público - afinal, esse é um conceito cooperativista que deve ser colocado em prática sempre que houver oportunidade.

Caso você tenha vivenciado essa experiência presencialmente, esse material também é uma oportunidade para rever os assuntos abordados e utilizar sempre que precisar. Inspiração, histórias e muitos cases de sucesso esperam por você nas próximas linhas.

Boa leitura!



## Cooperativismo: Soluções para empreender e inovar

### PALESTRANTES:

 **Carolina Pancotto Bohrer** - Diretora da BACEN (Banco Central do Brasil)

 **Fabiola Nader Motta** - Gerente Geral da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras)

### MEDIADOR:

 **Tiago Luiz Schmidt** - Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Pioneira RS

O cooperativismo ainda é desconhecido no Brasil. Apesar de uma lei de 1971 definir a política nacional do cooperativismo, é fato que as pessoas, em geral, não têm informação sobre o modelo cooperativista. São 20,5 milhões de brasileiros associados a alguma cooperativa segundo os dados mais recentes da OCB, a Organização das Cooperativas Brasileiras - isso representa cerca de 10% da população do país, sendo um motor importante de impulsionamento do PIB.

A barreira do desconhecimento será derrubada com mais divulgação. Neste painel, a importância do Banco Central foi destacada, assim como a nova maneira de adquirir produtos com propósito.

Confira as principais ideias debatidas pelos painelistas:



O Banco Central mantém o sistema financeiro funcionando ao garantir que a competição no mercado se dê de forma saudável e que o cliente seja atendido de maneira segura.



O Open Finance, uma iniciativa do Banco Central do Brasil, está transformando o modo como se compartilha informações.

Também chamado de Sistema Financeiro Aberto, faz com que o próprio cliente decida como e com quem compartilhar seus dados.

O Open Finance estabelece parâmetros para que não existam abusos.

A Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), conta com cerca de 5 mil associadas nos mais variados ramos como: cooperativas de crédito, agrícola, médicos, táxi, transporte de carga, reciclagem e até pilotos de avião.

As cooperativas têm capacidade de alcançar pessoas em municípios onde o sistema bancário tradicional não chega.

Há cidades em que apenas o Sicredi está presente como única instituição financeira da localidade.

A cooperativa é a força do coletivo, é ser um dos donos do negócio e não apenas mais um cliente.

Durante a pandemia, as cooperativas foram as maiores repassadoras de quantias a partir de decisões efetuadas em coletividade.

O que as pessoas mais querem hoje? Comprar produtos que tenham um propósito por trás. Que a roupa que usamos não seja feita por meio de trabalho escravo.

As cooperativas representam um negócio de prosperidade coletiva e são a resposta para o modelo de Negócios Conscientes.

## Sete cumes para Sophia: Propósito e planejamento para chegar ao topo

PALESTRANTE:

 **Luiz Henrique Thomas** - Advogado, empresário e montanhista gaúcho

Ao se tornar pai, Luiz Henrique Thomas passou a ver seu esporte favorito como um meio de conscientizar as pessoas sobre o meio ambiente. Uma montanha na Bolívia foi o motivo inspirador para dar a largada em um projeto de volta ao mundo. Depois de visitar a localidade em 2015, ele retornou sete anos depois e se deparou com o mesmo lugar totalmente diferente. Parte do gelo havia derretido e a instalação de comunidades irregulares fez com que a área fosse invadida por lixo e esgoto.

No mesmo ano, 2022, sua filha Sophia, então com um ano, passava a representar as próximas gerações de filhos e netos que provavelmente não teriam a oportunidade de ver a natureza que ele testemunhou. Essa história resultou em um projeto de volta ao mundo e expedições por um planeta sustentável que vai até 2026.

Conheça os principais insights da palestra:

“ A expedição consiste em subir a montanha mais alta de cada continente.

“ O Monte Chacaltaya, na Bolívia, foi o exemplo real vivido pelo montanhista para entender que as mudanças climáticas estão ocorrendo de maneira séria no mundo.

“ A visita ao Monte Chacaltaya ocorre um ano após o nascimento da sua filha, que o tornou uma pessoa mais interessada em questões coletivas. “Que mundo você quer deixar para seus filhos?”.

“ A partir da decisão de ir para as montanhas mais altas do mundo, as expedições passaram a ser documentadas. Serão sete episódios.

“ O projeto obtém patrocínio da Own Time e da Sicredi Pioneira e Icatu Seguros.

“ Montanhas na lista: Aconcágua, na América do Sul, Kilimanjaro, na África, Denali, na América do Norte, Vinson, na Antártida, Elbrus, na Europa, Carstensch, na Oceania e Everest, na Ásia.

“ A ideia é discutir a preservação ambiental e que as gerações futuras possam ver a natureza destas expedições.

“ Doações recebidas fazem com que ele e sua equipe cheguem a países mais pobres, como um orfanato na Tanzânia.

“ Um instituto sem fins lucrativos está sendo construído para crianças terem acesso a esportes e educação ambiental.




**“Precisamos de seres humanos mais conscientes e humanizar muito na infância e nas escolas para termos melhores cidadãos no mundo. Se as pessoas não se readequarem por elas, que seja pelos seus filhos”.**

*LUIZ HENRIQUE THOMAS*

Você pode acessar mais informações em  
[@setecumesparasophia](https://www.instagram.com/setecumesparasophia)

## Como construir negócios prósperos e conscientes?

PALESTRANTE:

 **Gilberto de Souza** - Sócio-fundador da Nortus  
(Desenvolvimento Humano e Organizacional)

A distinção sobre como fazemos nossos negócios são um norte a ser seguido. O quanto é difícil nos substituir? Se fizermos cachorro-quente para vender, o que ele terá de especial que poderá ser encontrado somente conosco? Mais do que isso, negócios prósperos na era da consciência pensam além do ego. A pergunta não é como tirar o máximo do colaborador, mas como criar um ambiente tão mágico que as pessoas queiram fazer e criar? Com esses questionamentos, o painel explicativo sobre negócios prósperos e conscientes tratou de três níveis de consciência.

Entenda quais são:



**Nível egocêntrico:** todas as ações são voltadas para o que se ganha. Isso gera uma cadeia do dono pensar apenas nele, assim como o colaborador pensará nele próprio e o fornecedor também. Desta forma, se perde um dos elementos essenciais da vida: a cooperação. Assim, os relacionamentos baseiam-se em interesses e conveniências. Isso coloca em risco a continuidade da vida do sistema.



Quando pensamos em prosperidade, temos que saber que mais importante que o resultado é a continuidade. Isso muda totalmente o jogo!



O resultado é o placar do jogo e não a estrutura a ser construída. Resultado é ação de curto prazo.





Quando me perguntam como tirar o máximo de um colaborador eu respondo: assaltando! Pegue uma arma de fogo e assalte as pessoas quando elas chegarem para trabalhar. É assim que você tira o máximo delas. Esse exemplo é clássico do egocentrismo. É uma mentalidade de escassez.



Quando faço a pergunta: como criar um ambiente tão mágico que as pessoas queiram colocar seus dons e talentos a serviço da empresa e da humanidade? Para que isso aconteça, é necessário ir para o próximo nível.



**Segundo nível: etnocêntrico.** É a consciência que pensa no grupo. Por exemplo, ter stakeholders, ou seja, ter parceiros do negócio.



**Terceiro nível: multicêntrico.** É a perspectiva de quando nos sentimos parte da vida.



O nível egocêntrico faz com que as pessoas corram em curto prazo sempre. O etnocêntrico faz com que pensem apenas no seu grupo. Já no multicêntrico, pensaremos como parte do ecossistema enquanto prosperamos como organização.



A vida é a mestre, temos que aprender com ela. O que uma célula está fazendo o tempo inteiro? Lendo o contexto do entorno. Se for favorável, ela abre as organelas e diminui as membranas, se conecta e cria estruturas. Se o contexto for hostil, ela se fecha até que tudo mude.



Uma vez que você tenha uma visão clara, a velocidade não importa. Melhor ser um caramujo na direção certa do que um leopardo na direção errada.



O segredo da prosperidade é a continuidade. A natureza nos ensina isso, é sempre sobre continuidade.



Seria possível nós, como humanidade, prosperarmos sem cooperar? A vida humana continuaria existindo se não houvesse cooperação entre nós? A cooperação é a mola para a prosperidade.

## Primeiros passos para se tornar uma empresa mais consciente

### PALESTRANTES:

-  **Elias Neto** - Co-Founder & CEO ESG Now
-  **Fabiola Eggers** - Gerente Relações Institucionais na Bebidas Fruki S.A
-  **Cezar Augusto Gehm Filho** - Fundador e CEO do PipeRun

### MEDIADORA:

-  **Eliane Dávila** - Colíder da Filial RS do Capitalismo Consciente

O propósito de uma organização é a chave para entender o que são Negócios Conscientes, mas não há como descobrir qual é em um final de semana. O começo da jornada de qualquer empresa é fazer um alinhamento e como parte integrante de tudo isso está a liderança, a principal responsável por influenciar toda a companhia. Ela é o catalisador de qualquer mudança a ser realizada. O engajamento na cultura organizacional importa muito mais do que pensamos.

Confira os principais insights relacionados:

- O mercado está em constante movimento e as pessoas estão se transformando, buscando mais o que faz sentido. O ambiente de negócios está no meio disso.
- A mudança de cultura faz com que a gente se depare com desafios. Por exemplo: ter um fornecedor que investe pouco em saúde do trabalho. Se eu implementar um programa sobre isso, certamente vou pagar mais caro. Essa decisão vai impactar no orçamento e o setor de compras vai reclamar. Mas, e essa conta em longo prazo? Certamente valerá a pena.





- A liderança acaba influenciando toda a companhia pelo exemplo. Se sou um líder que não vivo ESG, não tenho ações coerentes com o que falo, conseqüentemente não terei ESG acontecendo dentro da companhia. O que penso tem que estar muito alinhado.
- Criar uma visão clara do futuro para dar direcionamento a todos.
- Criar uma das práticas de ESG dentro da companhia não é falar uma vez apenas, é estar educando constantemente, colocando em pauta nas agendas da companhia.
- É preciso encontrar alinhamento de valores mais do que competência técnica.
- Fit Cultural é o termo da vez. Significa a capacidade que uma pessoa tem de se adaptar ao propósito e a cultura de uma empresa



## Gestão além da planilha

PALESTRANTE:

 **"TINGA" Paulo César Tinga** - Empresário e ex-jogador de Futebol

Vestir-se do próprio sonho é a melhor forma de encarar os desafios da vida. Que o diga o ex-jogador de futebol, Tinga, que quando criança via a 'geladeira colorida' após a jornada dobrada de trabalho da mãe. Foi assim que ele conectou o trabalho a algo bom. Para ele, são as perguntas que movem o mundo. Depois de receber três negativas do seu time do coração, o Internacional, viu sua vida mudar no time adversário, o Grêmio, e sair da situação econômica de baixa renda em que vivia sua família. Ao encarar os desafios impostos pela situação, chegou ao patamar de atuar com o segundo maior medo da humanidade: falar em público - depois do medo da morte. Atualmente, o ídolo faz questão de conhecer um hospital e um projeto social em cada cidade onde palestra.

Saiba como foram os principais relatos de Tinga:

- Trabalhar é a mágica em que acredito.
- São as decisões que tomamos que podem mudar o rumo de tudo.
- O que hoje chamam de networking para mim é o bom e velho 'conhecer gente'.
- Aprender é perguntar e, para isso, o ego precisa ser colocado de lado, afinal, quem tem vaidade não pergunta e perde oportunidade de aprender.
- Sem o ser humano nada acontece, somos os protagonistas. As máquinas não nos substituirão.
- As formigas não dormem enquanto trabalham e também não furam a fila.
- Antes de vestir a camisa da empresa, vista seu sonho! Seja chefe dos seus sonhos.
- Hoje conhecemos mais nosso celular do que as pessoas com quem convivemos.
- A melhor maneira de gerir pessoas é conversando com elas.
- O Projeto Fome de Aprender coloca uma biblioteca dentro de um ônibus na comunidade onde ele cresceu, a Restinga, na zona leste de Porto Alegre, e leva conhecimento e educação aos moradores.
- O mesmo ônibus também funciona como um restaurante popular.
- Não acredito e nem descreio em sorte, mas se existe, ela é inteligente porque só escolhe quem trabalha e acorda cedo. Quem chama a atenção da sorte? Essa pergunta deu origem ao livro 'Chamando Atenção da Sorte'.



6

## Gestão com propósito: desafios, oportunidades e resultados

PALESTRANTE:

 **Fabrizio Cambuzzi** - Diretor Executivo da Sicredi Serrana

Um propósito que não é virtuoso é apenas um propósito. Isso vale para levantar da cama e ir trabalhar, querer enriquecer, querer dar algo à família, mas e se o propósito for impactar fora da empresa? Perguntar qual o impacto que promovemos nos meios ambiental e social transcende as decisões que tomamos. O desafio da verdade é transformar a complexidade em algo simples. Coerência, Constância e Consistência são nortes de um propósito.

Abaixo as principais ideias compartilhadas nessa temática:

A cultura sólida de uma empresa aliada ao propósito como horizonte parte do simples, mas não do superficial.

Quando o norte de uma organização está claro e declarado, todos conseguem pensar de forma mais estratégica, ou seja, sem colocar energia em algo que não tem necessidade.

Colaboradores felizes com o que fazem também pode ser um propósito.

Eu vendia seguro, crédito e cartões. Mas quando olhei por cima do muro, enxerguei que isso eram atividades. O que eu fazia era construir uma sociedade mais próspera. Olha o tamanho de possibilidades que surgem a partir disso!

Não há como não ser próspero em um meio próspero. As decisões passam a acontecer em um meio de prosperidade e não de escassez.


O propósito é coisa séria, transforma a vida das pessoas na organização e transforma a região onde está colocada. O impacto é coletivo!

Ampliar o olhar é impactar positivamente a sociedade.







O case da cooperativa Sicredi Serrana: aumentou de 81 mil associados em 2015 para 175 mil em 2023 e ainda assim o índice que mede a satisfação do associado saltou de 63% para 84%.

## Case Icatu Seguros

PALESTRANTE:

 **César Saut** - Vice-presidente da Icatu Seguros

Viver é absolutamente instável! Já dizia o poeta Fernando Pessoa: "Navegar é preciso, viver não é preciso!", já que é incerto. Do ponto de vista de uma seguradora, esse princípio é ainda mais forte. Qual o oposto da morte? É o nascimento. Uma seguradora olha para o ciclo da vida e para o que acontece entre nascer e morrer. Proteger pessoas economicamente nas mais diferentes fases da vida é um propósito a ser seguido.


-  Se o cooperativismo desenvolve comunidades, as seguradoras protegem as pessoas.
-  Uma seguradora de vida é um agente de estabilização e proteção econômica de pessoas, famílias e sociedades.
-  Mais de 17 mil famílias foram indenizadas nos últimos 12 meses pela Icatu e Sicredi. São famílias que perderam seu mantenedor, mas puderam contar com esse apoio.
-  Em um banco tradicional, o seguro é igual para todos. Na cooperativa, é personalizado.
-  O mundo é V.U.C.A: Volátil (Volatility), Incerto (Uncertainty), Complexo (Complexity), Ambíguo (Ambiguity). A sigla foi amplamente utilizada pelo Exército americano nas décadas de 1980 e 1990 para descrever cenários dos contextos de guerra.
-  No entanto, o V.U.C.A tornou-se B.A.N.I: Frágil (Brittle), Ansioso (Anxious), Não Linear (Nonlinear), Incompreensível (Incomprehensible).

**"As pessoas vivem como se nunca fossem morrer. E morrem como se nunca tivessem vivido".**

DALLAI LAMA

## Conectando tradição e contemporaneidade: o papel da pedagogia da alternância e da escola agrícola na inovação educacional

### PALESTRANTES:

 **Israel Matté** - Diretor da Efaserra - Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha

 **Victor Davi Motter Uez** - Agricultor Familiar e Egresso da Efaserra

### MEDIADORA:

 **Viviani Remonti** - Jornalista e Coordenadora Pedagógica na Efaserra

Trabalhar a parceria familiar e não a sucessão é um dos conceitos ensinados pela Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha (EFASERRA). Essa proposta significa que o jovem não será preparado para tomar o lugar dos pais, mas terá o seu lugar desde o início como parte integrante do trabalho na propriedade rural. A Escola recupera o vínculo de muitos filhos de agricultores com a própria terra da sua família. Para que a juventude se sinta integrada ao sistema, precisa, inclusive, receber seu salário e ter participação nos lucros. A Efaserra está localizada em Caxias do Sul (RS), mas recebe jovens de todos os municípios.

Entenda como a instituição atua e como os jovens podem aproveitar o novo jeito de olhar para a própria terra:



Parceria familiar exige confiança, principalmente de pai para filho



Jovens da Efaserra utilizam parte das terras da família para projetos. Em um dos exemplos apresentados, o aluno desenvolveu um trabalho com galinhas caipiras e o lucro obtido foi destinado para o pagamento da faculdade.



Em outro caso, um jovem encontrou soluções para o controle de lagartas de maneira natural no cultivo de repolhos.



O jovem do campo não tem que passar pela situação de pedir dinheiro aos pais porque ele é um trabalhador e precisa receber por isso.



A Efaserra atua com apoio de instituições para se manter na ativa



O custo com um aluno é de cerca de R\$ 1,4 mil; a família investe R\$ 650,00 o restante é possível via parcerias.





## Futuros Possíveis da Região (Foresight)

PALESTRANTE:

 **Evandro Miguel Weber Scheid** - Coordenador de Inteligência Estratégica - Sicredi Pioneira

Desenhar possíveis futuros. Quais necessidades a humanidade terá? O que vamos querer evitar? Esse futuro foi traçado por meio do método Foresight, com adaptações, pela Sicredi Pioneira. Para isso, 45 workshops reuniram cerca de mil pessoas para juntos pensarem nas possibilidades. No entanto, não basta apenas pensar em possibilidades sem analisar consequências e estas podem ser totalmente fora da curva. Vamos entender?

- Se a tendência é de automóveis que dirigem sozinhos, qual a consequência disso? Menos acidentes de trânsito por conta de menos espaço para erro humano.
- Entretanto, menos acidentes de trânsito significa menos órgãos na fila de transplantes. Esta é uma consequência não óbvia.
- As percepções do grupo foram analisadas e classificadas em 5 subgrupos: desejo (objetivo de futuro); medo (preocupação sobre condições negativas de futuro); sinal fraco (indicação sutil de possível mudança futura); cisne negro mundial e local (evento altamente improvável, porém de grande impacto) e tendência (padrão que indica como o futuro pode se desdobrar)
- Um medo: perda da capacidade cognitiva e emocional das pessoas
- Arquitetura adaptada ao envelhecimento da população
- Indústria adaptada para alimentos sintéticos
- Economia para eventos digitais com a personificação do eu holográfico participando desses eventos.

**Todos os pontos a que chegaram as pessoas que pensaram os cenários de futuro estão em um documento disponível em**  
**[sicredipioneira.com.br/estrategia](https://sicredipioneira.com.br/estrategia)**

## Intercooperação - Fortalecendo redes para o futuro sustentável

### PALESTRANTE:

- 👤 **Adriana Grigol** - Diretora executiva Sicoob Maxicrédito
- 👤 **Vagner Bianchini** - Diretor executivo da Cresol Centro Norte

### MEDIADOR:

- 👤 **Solon Stapassola Stahl** - Diretor Executivo Sicredi Pioneira RS

Se o movimento para ser um negócio consciente parece ser novidade agora, as cooperativas agem assim desde seu surgimento. Ser consciente está no seu DNA! Com essas frases, os painelistas falaram da importância do modelo de negócios em que cooperar é o principal. Ações em parceria entre cooperativas e a relevância que elas têm em países da Europa foram debatidas. Acompanhe:

“ Muitos falam de estratégia confundindo com o que é propósito de uma organização.

“ Um propósito da cooperativa: conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

“ É muito mais do que um quadro bonito na parede porque a conexão com a comunidade traz sentido.

“ Conectar pessoas deve acontecer no dia a dia ao fazer negócios de forma consciente

“ Olhar para as pessoas além do produto.

“ Ao mesmo tempo em que o olhar é pelo coletivo, há individualidade para soluções cabíveis a cada associado.

“ Em países como Holanda e Suíça, as cooperativas são líderes de mercado.

“ Já no Brasil, a população, no geral, não entendeu o quanto pode ser uma alternativa inteligente.

“ O maior desafio das cooperativas é ser desconhecido da grande massa, é por isso que os grandes bancos dominam o mercado.

“ Houve uma ação no município de Santa Maria (RS) em que as cooperativas concorrentes Sicredi, Sicoob e Cresol se uniram e revitalizaram a praça da cidade.

“ No Brasil, 10% da população está associada a alguma cooperativa, um índice muito menor do que na Europa.

“ O desafio é fazer muito mais para avançar no sistema financeiro nacional.

“ Cooperativas são ESG desde que nasceram.

“ O econômico não anda separado do social.


“ O programa Criança Esperança arrecadou R\$ 13 milhões em 2023 com o apelo de artistas famosos e doações do país inteiro para investimento em ações sociais enquanto a Sicredi Pioneira investiu em programas sociais a quantia de R\$ 17 milhões com apenas 21 municípios de atuação, um resultado muito maior no sentido de impacto nas comunidades.

“ As cooperativas podem ter estratégias distintas, mas o produto é similar e o foco é sempre o associado.



## Liderança Humanizada

PALESTRANTE:

 **Daniel Martin Ely** - Vice-Presidente Executivo e COO de Serviços Financeiros e Digitais da Randoncorp

Esqueça o formato de gestão do qual você estava acostumado. As escolas de formação de gestores não ensinaram as pessoas a serem líderes, mas a focar no resultado. O convite agora é resgatar o que sempre foi a liderança, que deveria ser humanizada por si só. Em uma analogia à mochila, o público presente neste painel compreendeu que não há como se reciclar se continuar carregando a bagagem de velhas ideias. As escolas de gestores partiam do conceito de comando e controle, mas essas ideias já são coisa do passado. Acompanhe as frases ditas pelo palestrante durante o painel:

- Inspirar pessoas é o que um líder deve fazer hoje! A liderança humanizada tem a ver com empatia, escuta ativa, comunicação aberta. Além disso, desenvolver novas lideranças significa pensar na longevidade da empresa.
- Um bom gestor prioriza a entrega de resultado e de processos. Isso já não é mais suficiente!
- Como fazer? Já que nossas empresas continuam com os modelos de gestão do século passado?
- Domine seu monstinho mecanicista e controlador.
- Confie antes de não confiar! Não temos mais tempo para desconfiar tanto.

■ Bons gestores estão com os dias contados! Seja líder que entende que o básico é cuidar e potencializar as pessoas. A forma como se chega ao resultado é muito mais importante.

■ Transformar a cultura não precisa de novos colaboradores. As pessoas já estão dentro da empresa. A questão é: o que estamos fazendo com a energia delas?

■ Seja o curador da cultura de sua organização!

■ Se não tirarmos nada da mochila, vamos ficar todos corcundas!

■ Saia do piloto automático!

■ Se não sairmos do modelo ultrapassado, adoecemos e adoecemos nossas equipes

■ A saúde mental tem muito mais importância do que pensamos. Se não estou bem comigo mesmo, como é que cuido da minha equipe?


■ Ninguém vai deixar o celular ficar sem bateria até o final do dia, então, por que as baterias dos líderes descarregam?





## Vila da Mônica Gramado: experiências com a Turminha que marcam o seu coração para sempre

PALESTRANTE:

 **Manoela da Costa** - CEO do Parque Vila da Mônica

Quando a paixão por pessoas e crianças vira um grande empreendimento, o negócio já é um propósito por si. Sobre esse conceito, o case sobre a Vila da Mônica, em Gramado, foi abordado pela fundadora e CEO do espaço. O parque é um dos 500 prédios mais sustentáveis do mundo, certificado pelo LEED - Leadership in Energy and Environmental Design. Encantar nos detalhes também é uma forma de pensar em um negócio. Entenda mais do que foi tratado durante o evento:



Promover a construção de memórias afetivas, reforçar laços de família, conectar gerações e realizar momentos de encantamento são alguns dos objetivos do Parque Vila da Mônica.



Há uma ansiedade muito grande no meio do empreendedorismo e isso faz a jornada ser muito dura, tira a liberdade. O convite é contemplar nossa jornada, essa é uma experiência maravilhosa!



O quanto é importante encantar nos detalhes. Sorriso, carinho, palavra, abraço. O amor está nos detalhes.



O empreendedorismo é um impulsionador de comunidades e transformador social.



Há **cinco pilares** para o encantamento: propósito, sonho, detalhes, paixão, pessoas:

- 1 Propósito:** construir oportunidades para as pessoas por meio do empreendedorismo, liderança e encantamento.
- 2 Sonho:** "Se você pode sonhar, você pode fazer" (Walt Disney).
- 3 Detalhes:** o amor está nos detalhes, nos pequenos gestos, quase imperceptíveis mas que nos fazem sentir confortáveis nesse mundo.
- 4 Paixão:** a vida é um grande milagre que deve ser comemorado!
- 5 Pessoas:** valorizar cada uma em suas diferenças.



A educação não é deixada de lado em um negócio que tem o encantamento como foco.



Uma parceria com a cooperativa Sicredi Pioneira realiza didáticas financeiras com as crianças que vão ao parque.





13

## Diversidade em destaque: Como culturas inclusivas elevam organizações

PALESTRANTE:

- **Daniela Maria Medeiros** - Sócia fundadora da Casa Girassol
- **Maira Santiago** - Diretora-presidente da Cooperativa Coletiva

Nada é neutro nas relações humanas. Estamos impactando positivamente ou negativamente sempre. Durante essa palestra, o público foi questionado sobre o que faz todos pensarem que a palestrante é uma pessoa e não um robô. As respostas foram: a pele, o sorriso, a comunicação, o olhar. O público visualizou, depois disso, a foto de uma criança com um cachorro filhote. O questionamento sobre o que eles seriam quando se tornassem adultos rendeu reflexão. O filhote será um cachorro. E a criança?

- A cultura da inclusão ainda precisa ser muito trabalhada.
- Os chás de revelação com cores azul ou rosa caso seja menino ou menina já pré-determinam destinos.
- Caso o bebê da foto torne-se um adulto que mora em um bairro precário, quem ele será?
- E se ele precisar sair de seu país? Ele será um refugiado.
- A distância entre uma pessoa que tem determinada característica e outra, determina caminhos diferentes.
- Mas, o que faz alguém ser uma pessoa?
- Nos achamos tão diferentes porque não entendemos que nossas necessidades são comuns na sociedade.
- Aprendemos a classificar as pessoas com base nas suas diferenças e criar hierarquias.
- Se aprendemos a odiar, também podemos aprender a amar.
- As culturas organizacionais utilizam símbolos que colocamos em circulação e pode ser um legado de dificuldade na vida de alguém.
- Desenvolvimento econômico e social são agregadores.
- Por que ainda pensamos em oprimido e opressor? Não precisa mais ser assim.
- Por que para alguém ser próspero alguém tem que estar na miséria? Estamos errando em algo enquanto sociedade.
- O cooperativismo é uma resposta há 180 anos e ainda achamos que é uma novidade.

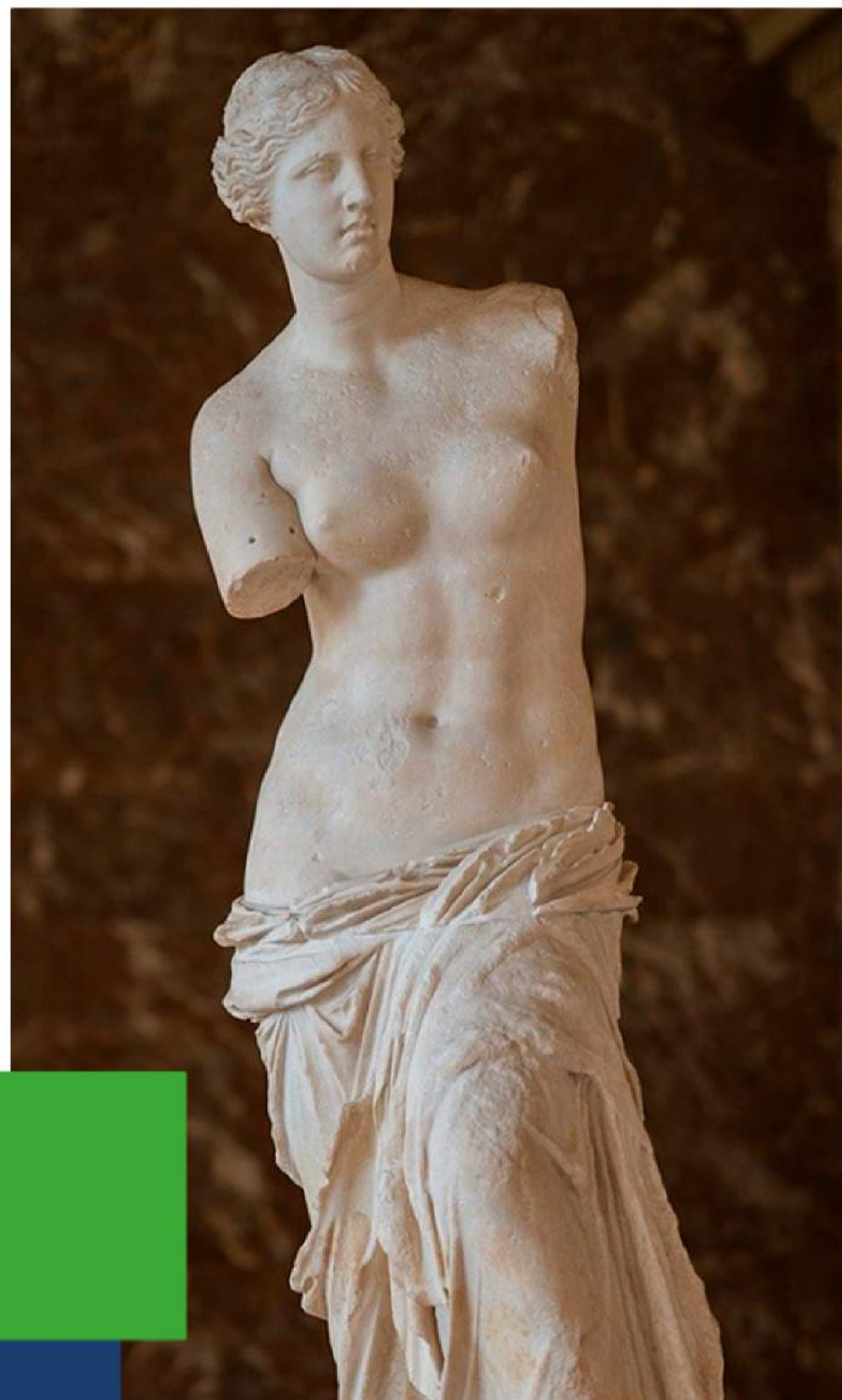


## Empreendedorismo Feminino

PALESTRANTE:

- 👤 **Eliane Dávila** - Colíder da Filial RS do Capitalismo Consciente
- 👤 **Gabriela Schwan Poltrinieri** - CEO da rede Swan Hotéis

Em uma referência à estátua grega Vênus de Milo, o assunto sobre as mulheres nas organizações foi motivo de reflexão. A estátua mostra a mulher com braços incompletos. O mundo corporativo não é um espaço favorável às mulheres.



- Estamos mudando a realidade de um mundo machista.
- Precisamos mudar nosso jeito de fazer gestão, incluir a todos definitivamente
- As mulheres empreendedoras são propulsoras da transformação social.
- O feminino é uma força dentro de cada ser humano, então também é assunto para os homens.
- Que possamos caminhar para um mundo onde o empreendedorismo não precise mais ser chamado de empreendedorismo feminino porque será natural.

## Caminhando juntos: construindo a solidez de empresas com propósito

### PALESTRANTES:

- 👤 **Sherlei Zucchetti** - Diretor da Sicredi Caminho das Águas
- 👤 **Fabício Cambuzzi** - Diretor Executivo da Sicredi Serrana
- 👤 **Solon Stapassola Stahl** - Diretor Executivo Sicredi Pioneira RS

### MEDIADOR:

- 👤 **César Saut** - Vice Presidente Icatu Seguros

Há um inconsciente coletivo que paira no ar e nos diz: a forma como fazemos negócios dá sinais de que estamos fazendo errado. Um empreendimento para dar certo, precisa ter uma missão maior que dar lucro. Com base nesse pensamento, há o apelo para que consumidores passem a valorizar as produções locais que geram empregos na própria comunidade.

“ As cooperativas poderão inspirar as companhias. Numa cooperativa, criamos relações duradouras

“ O segredo do sucesso é focar no problema e não no produto. O problema que as pessoas possuem para que possamos resolvê-los.

“ Em 1902 não se chamava propósito, mas necessidade. Todo negócio tem que responder qual a necessidade que ele atende na sociedade.

“ Enquanto cooperativa quero ser interesseiro ou ser interessante?

“ Em termos de negócios, não valorizamos o que está ao lado, compramos algo que não constroi uma sociedade mais forte ao valorizarmos sites de empresas que até atuam com trabalho duvidoso.

“ Cashback e economia compartilhada, ESG, todos esses assuntos já são cooperativistas por natureza

“ Modelo de cooperativas é mais complexo que o de bancos. Enquanto eles podem comemorar vendas e aplicar lucros mais altos em cima de um produto, nós temos que comemorar o impacto na sociedade.

“ Quando houve a inundação no Rio Grande do Sul, alguém pediu auxílio a algum banco digital? Telefonaram para eles quando houve o incêndio da Boate Kiss? Porque as cooperativas atuaram e muito nesses eventos.

## Cocriando o mundo de um jeito bom para todo mundo

PALESTRANTE:

 **Jorge Hoelzel Neto** - Facilitador de Direção na Mercur SA.

Transformar o modo de fazer e a cultura de uma empresa pode ser tão real quanto o que fez a Mercur S.A. A empresa percebeu que 'faltava alma' em seus negócios e, assim, transformou totalmente sua forma de atuação. Os líderes da Mercur entenderam que queriam participar da criação de um mundo melhor para todo mundo. Criaram, então, um propósito de valorizar o meio ambiente e a vida. A Mercur abriu mão da licença de marcas mundialmente conhecidas para evitar diferenças sociais em salas de aula com os materiais escolares diferenciados.



Preciso saber de onde sai minha matéria-prima. Como estas pessoas estão vivendo? Qual é o caminho que a matéria-prima faz?



Praticar mais colaboração do que competição. A mentalidade é biocêntrica.



Entregamos as licenças dos produtos como Barbie e Disney porque os pedagogos disseram que isso gerava diferenças sociais dentro de sala de aula.



Deixamos de faturar 10% do que estamos faturando naquele ano após esta decisão.



Deixamos de trabalhar com o fumo, tabaco.



Fornecíamos produtos para as Forças Armadas, mas isso não fazia mais parte do nosso propósito, então deixamos de atuar nesse setor.



Voltamos a comprar matéria-prima do norte do Brasil, onde a borracha é mais cara, mas o produto é dos nativos.



O projeto Borracha Nativa faz bolsas térmicas naturais, feitas de grãos de açaí pelo resíduo que seria descartado.



Não há mais testes em animais em produtos da Mercur.



Os impactos financeiros existem, mas se ser responsável custa mais caro, então, sim. Se não custar caro agora, vai custar caro para a saúde e para o planeta.

## Empreendedorismo Consciente: Como startups podem transformar negócios e comunidades

### PALESTRANTES:

- 👤 **Daiana de Leonco Monzon** - Feevale Techpark
- 👤 **Cláudia de Salles Stadtlober** - Gestora em Saúde e Negócios de Impacto Social da UNISINOS
- 👤 **Cesar Panisson** - Coordenador Executivo do TECNOUCS Parque de Ciência, Tecnologia e Inovação
- 👤 **Artur Gibbon** - Diretor do OCEANTEC - Parque tecnológico da FURG e diretor de Ambientes de Inovação da Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores)

O capitalismo é um bom sistema mas, como tudo, tem suas contradições e precisa de atualização. O conceito de lucro é fazer o lucro colaborativo que possa dar conta desse novo modelo de capitalismo. E isto vale para considerar desde os grandes até as padarias das esquinas da nossa casa.

- Quando ouvimos falar em empreendedorismo social, remete a lucro? Engana-se quem pensa que não. Empreendedorismo acontece até quando damos esmola no sinal. Tudo tem que ter dinheiro.
- Empreendedorismo social não é coisa de favela, é entender que pode trazer retorno, é isso que vai fazer as mudanças nas organizações.
- Por isso que há um movimento por ambientes de inovação nas universidades.
- O empreendedorismo consciente precisa ter lucro, mas podem ter preocupação com o social. Transformar comunidades é a chave, olhar para a atuação da comunidade.
- Tenho algo que vai transformar o meu arredor? Esse empreendimento consciente traz soluções disruptivas? pensam fora da caixa? Trabalham com inovação?

## Educando o bolso: decisões financeiras melhores todos os dias

PALESTRANTE:

**Patricia Palermo** - Economista, Professora universitária e Palestrante

Quando você pensa em dinheiro? Geralmente, as pessoas lembram apenas quando estão apertadas. E pensar no dinheiro do futuro? É mais raro ainda. Por conta disso é que mapear a vida financeira e eleger prioridades são fatores essenciais para quem quer viver com tranquilidade financeira e conforto. E, mais do que isso: quer ajudar seu 'eu' do amanhã.

Saiba quais as dicas valiosas abordadas na palestra:

- Conheça seus ganhos e gastos.
- A renda familiar líquida é dividida em: despesas fixas, variáveis, adicionais, extras.
- A maioria das pessoas acha que sabe sobre suas despesas fixas, subestima suas despesas variáveis. Ignora suas despesas adicionais e é sempre surpreendida por despesas extras.
- Comece mapeando todos os seus ganhos e gastos por um mês, não confie na sua memória!
- Identifique os ralos por onde seu dinheiro se esvai.
- Uma forma de resistir o consumo impulsivo é saber quanto aquele produto calculado pela hora de trabalho.





- Calcule quanto você ganha (líquido) por hora: Salário Líquido e dívida por 198. Sim, é preciso ter um choque de realidade!

- Se seu salário líquido for R\$ 3 mil e você quer comprar uma blusa e R\$ 200,00 significa que ela custa 13 horas e 12 minutos de trabalho.

- Se uma bota custa R\$ 500,00 significa que ela custa 33 horas de trabalho.

- Faça essas perguntas a você mesmo: "Os gastos que tenho feito fazem sentido pra mim?, A forma como estou me comportando financeiramente me aproxima ou me afasta dos meus objetivos?"

- As reservas indispensáveis: Reserva de Emergência, Reserva Aquisitiva e Reserva Previdenciária.


- Sabe qual é um dos gastos mais inútil que há? Aquele para filhos consolados pela falta de presença com presente.

**Se permita viver, mas se dê limites!**

Mais importante do que poupar **muito**  
é poupar **sempre!**

## Capitalismo Consciente no ambiente da inovação

PALESTRANTE:

 **Hugo Bethlem** - Presidente do Conselho do Instituto Capitalismo Consciente Brasil

O Instituto Capitalismo Consciente é um acelerador da transformação cultural que as empresas precisam para implementar boas práticas de Estratégia e Liderança Consciente, mais ampla e humana. O propósito é acelerar a transformação cultural das empresas para garantir Lideranças Conscientes.

Saiba tudo de mais relevante que foi mencionado nesse painel:

- Um negócio é bom quando cria valor para a sociedade e o planeta;
- Ético quando baseado em trocas voluntárias;
- Nobre quando eleva a nossa existência humana com dignidade;
- Heróico quando tira as pessoas da pobreza e gera prosperidade.

### Cases nacionais:

- Dengo, empresa que valoriza cultivos nacionais de cacau e café.
- Movimento #EuVistoOBem: roupas com o menor desperdício de resíduos possível, tudo é produzido pelas mãos de mulheres encarceradas no sistema prisional ou em situação de vulnerabilidade social.

### Cases internacionais:

- A empresa Patagonia se reestruturou e o controle do negócio foi transferido para duas novas entidades: um fundo especial e a ONG Holdfast Collective, ambas dedicadas a combater as mudanças climáticas. Todos os ganhos da Patagonia que não forem reinvestidos no negócio, serão distribuídos para ajudar o meio ambiente
- Se não prepararmos o nosso futuro hoje, teremos que enfrentar o futuro que vier.

Empresas que inovaram praticando um Capitalismo Consciente:

patagonia

ifood

Special Do  
COMPANY

RENNER

REI  
COOP

WHOLE  
FOODS  
MARKET

C&A

GO

GERDAU

helppi

dengo

Reserva

magalu

mov(da)

Para inovar é necessário ter no ambiente de trabalho:

- Diversidade e Inclusão
- Liberdade para ser quem você é
- Ambiente seguro para errar
- Humildade
- Espírito de equipe
- Feedback transparente
- Reconhecimento
- Incentivos de curto e longo prazos
- Celebração
- Propósito





## Inovação, Encantamento e negócio em escala: o case Criamigos

PALESTRANTE:

 **Fábio Schmitz** - Head de Marketing na Criamigos

Um ursinho de pelúcia pode ser bom para uma criança, mas pode ser único se for da Criamigos. Esta loja que funciona como uma oficina em que a criança escolhe todas as características do seu ursinho e ainda sai com a certidão de nascimento dele tem como propósito espalhar amor em forma de experiências que ficarão nas memórias das crianças. Os pequenos passam pelos passos na criação do seu ursinho: escolha do modelo, gravação da voz, colocação dos pêlos, escolha da roupa, vestir e receber a certidão.



- O que são experiências encantadoras no momento em que o tema mais presente é a inteligência artificial?
- Resgatar o que nos torna mais humanos.
- Queremos espalhar amor em forma de experiências encantadoras, para crianças de qualquer idade, inclusive as que já cresceram.
- Os ursinhos das Criamigos têm opções como: cadeira de rodas, óculos e gesso.
- O conceito de Love Marcas ou Love Brands: a conexão emocional profunda que os consumidores podem desenvolver com as marcas que eles mais admiram e confiam.



21

## Histórias que impactam

### PALESTRANTES:

- 👤 **Solon Stapassola Stahl** - Diretor Executivo Sicredi Pioneira RS
- 👤 **Sherlei** - Diretor da Sicredi Caminho das Águas
- 👤 **Fabrizio Cambuzzi** - Diretor Executivo da Sicredi Serrana
- 👤 **Diretor Executivo da Central Sicredi** - Diretor Executivo da Sicredi Serrana

### MEDIADOR:

- 👤 **César Gioda Bochi** - Diretor Executivo do Centro Administrativo Sicredi (CAS)

A diferença primordial entre uma cooperativa e uma instituição bancária tradicional está na proximidade e nas providências que podem ser tomadas em um curto espaço tempo em situações emergentes. Um exemplo prático disto aconteceu recentemente, quando uma enchente provocou perdas e sofrimento a moradores de diversos municípios gaúchos. A ponte que liga os municípios de Farroupilha e Nova Roma do Sul foi destruída, mas acabou gerando um dos maiores exemplos do que uma cooperativa pode fazer.

Saiba quais:



Um grupo de pessoas se mobilizou e decidiu fazer a nova ponte por conta própria.



Na cooperativa Sicredi Serrana, os associados votaram por unanimidade que destinassem todas as sobras - os valores dos quais tinham direito de receber com associados, à construção da ponte.



Foi assim que R\$ 2,3 milhões foram destinados à ponte da comunidade.



Além disso, a cooperativa investiu mais 50% em cima desse valor na obra.



A cultura é o que impulsiona as comunidades.

## A vida é jazz

PALESTRANTE:

 **Gabriella Bordasch** - Jornalista e Palestrante

Ao se deparar com os improvisos com os quais a vida nos surpreende, o ritmo do jazz parece exemplificar a existência, já que é nada linear. Além das mudanças de trabalho e um vídeo em que a palestrante planta bananeira ter tomado proporções surreais, a maternidade é SÓ IMPROVISO, segundo ela. Vamos acompanhar os principais recados desse painel que foi responsável por fechar a programação do Palco Negócios Conscientes 2024?

- Muitos falam de estratégia . A vida não tá nem aí para o nosso planejamento.
- Ser mãe é sair do compasso, dançar fora do ritmo, ser desengonçada, é improvisar.
- “Onde não puderes criar não te demores”.
- Nosso nível de exigência nos deixa bravos quando temos que improvisar.
- Depois, ficamos calejados, acontece e vamos na criatividade. Recalcular a rota com criatividade para usar no dia a dia é preciso.
- Alta performance é para máquina, não somos produtivos, somos criativos!
- Inteligência Artificial e venda em cima de venda estão aí, mas o lado humano é o que nos falta.

**Bora viver esse jazz?**



# INTERAÇÃO COM O PÚBLICO, OS RESULTADOS

## PALAVRA DE SOLON STAHL



“Durante o Gramado Summit, numa colab entre as cooperativas Sicredi Pioneira, Serrana e Caminho das Águas, além da Icatu Coopera, mantemos o Palco Negócios Conscientes, com uma agenda intensa de conteúdo sobre temas relacionados a negócios conscientes, como economia compartilhada, capitalismo consciente, liderança feminina, cooperativismo, educação financeira, gestão por propósito, inovação consciente e tantos outros. Junto ao nosso palco, instalamos um painel onde as pessoas que nos visitavam podiam interagir respondendo a quatro perguntas ligadas ao tema central do palco. A intenção era entender qual o nível de maturidade das empresas que estavam nos assistindo.

Claro que o público que lotou nosso espaço durante os três dias de programação já tem afinidade com uma gestão mais consciente ou deseja adquirir mais conhecimento. Mesmo assim, os resultados devem ser considerados excelentes, pois demonstram que há um inconsciente coletivo no ar em que as pessoas já percebem que a forma como estamos usando os recursos naturais do planeta, a forma como estamos nos relacionando como pessoas e a forma como estamos gerenciando nossos negócios, não nos permite imaginar um futuro melhor.

Em suma, nossos resultados apontaram que 70% dos respondentes dizem que suas empresas adotam alguma prática consciente no dia a dia; 98% responderam que suas empresas tem propósito definido; que a colaboração com o ecossistema é um elemento mais forte que a competição em 68% das empresas dos respondentes; e por fim, apontaram que suas empresas adotam políticas de respeito a colaboradores, fornecedores, diversidade, meio ambiente e educação nas comunidades. Além disto, estas empresas também têm atuação ativa nas comunidades onde estão presentes.

Mesmo que a amostragem não seja grande, e sendo dentro de um ambiente que estimulava este tema, fica o sentimento de que há um inconsciente coletivo no ar que quer mudar o atual estado de se fazer negócios focado somente no lucro a qualquer preço, e já podemos ver que não é mais uma utopia imaginar um futuro onde os negócios sejam mais conscientes, que respeitem pessoas e planeta, que são mais rentáveis a médio e longo prazo, e que assim possam levar prosperidade para mais pessoas.”

**Solon Stapassola Stahl**

*Diretor Executivo da Sicredi Pioneira*

Abaixo você confere o resultado, na íntegra, sobre as respostas do público que foi convidado a responder quatro questionamentos sobre as temáticas debatidas no Palco Negócios Conscientes, confira:



### A sua empresa adota práticas conscientes?

- Sim - 35
- Algumas - 15

### A sua empresa tem algum propósito?

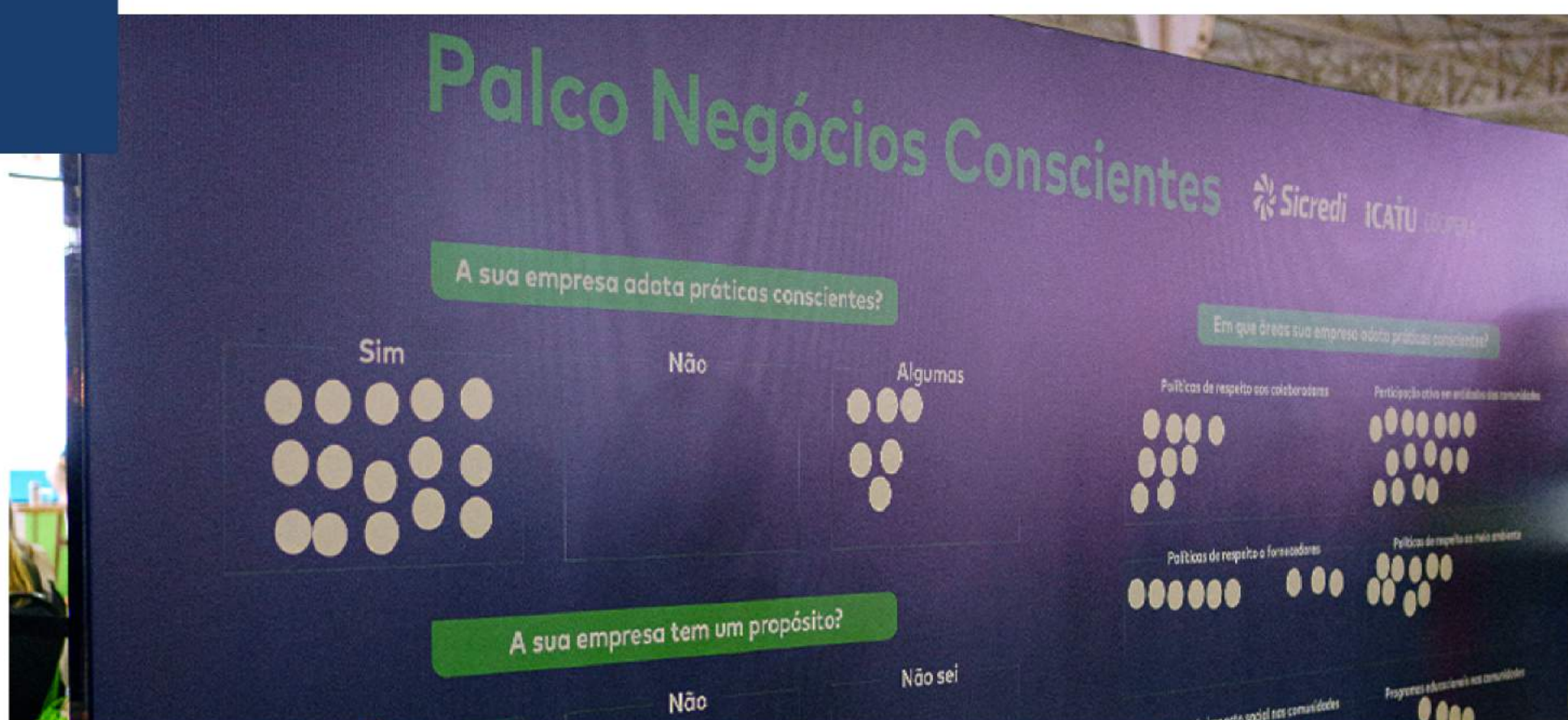
- Sim - 49
- Não - 1

### Se sua empresa tem um propósito claro, ele fala sobre:

- Competir, visando o resultado da empresa - 15
- Colaborar, visando o impacto no ecossistema - 31

### Em que áreas a sua empresa adota práticas conscientes?

- Políticas de respeito aos colaboradores - 33
- Políticas de respeito aos fornecedores - 20
- Programas de impacto social nas comunidades - 20
- Políticas de diversidade e inclusão - 20
- Participação ativa em entidades das comunidades - 28
- Políticas de respeito ao meio ambiente - 21
- Programas educacionais nas comunidades - 20





## EXPEDIENTE

Coordenação Geral: Sicredi Pioneira

Coordenação Editorial e Criativa: AdriSilva Agência de Conteúdo

Edição: Adriana Silva

Conteúdo: Noele Scur

Diagramação: Laura Benelli

